

**A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA ASSEMBLEIA NACIONAL  
POPULAR DA GUINÉ-BISSAU**

**Celeste Silvia Vuap M´mende**

Graduanda em Humanidades - Instituto de Humanidades e Letras – Unilab

E-mail: [www.mendes2013@hotmail.com](mailto:www.mendes2013@hotmail.com)

**Bas´Ilele Malomalo**

Professor Adjunto de Instituto de Humanidades e Letras – Unilab

E-mail: [basilelemalomalo@unilab.edu.br](mailto:basilelemalomalo@unilab.edu.br)

Este trabalho faz parte dos estudos de gênero em África. Tem por objetivos: compreender as desigualdades que afetam as mulheres na política na África; analisar a história das mulheres que atuam na Assembleia Nacional Popular da República de Guiné-Bissau: as funções que elas exercem; a importância da sua presença quanto ao combate e superação da violência contra as mulheres; investigar as ações do Governo guineense em relação a essa situação de desigualdades que afetam as mulheres. Para coletar seus dados, faz uso da metodologia interdisciplinar, combinando a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, diferenciando-se pela valorização de uma literatura sobre gênero que leva em conta os debates internacionais, africanos e guineenses. Além disso, a pesquisa documental foca nos materiais que ainda não receberam um tratamento analítico: materiais das mídias sociais, vídeos, sites relativos ao tema da nossa pesquisa. Na interpretação destes, apoia-se nas abordagens teóricas de gênero de Joan Scott, Pierre Bourdieu, Maria Luiza Heilborn, Inocência Mata e Laura Cavalcante Padilha, e argumenta-se que, tendo em conta os primeiros levantamentos, a desigualdade de gênero é que estrutura a baixa participação de mulheres na Assembleia Popular da República da Guiné Bissau e outras instâncias de poder. Elas ocupam somente 14% da Assembleia Popular da República. A dominação masculina na sociedade guineense tem dificultado a elas concorrer de forma igual nos cargos políticos.

**Palavras-chave:** Gênero. Guiné-Bissau. Participação. Assembleia nacional popular.